

EDITAL FAETE Nº 10/2019

I Ensino e Ciência

A Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina – FAETE, vem convidar ao público em geral para participar do I Ensino e Ciência, um evento científico que busca aliar os conteúdos da sala de aula com a realidade a ser pesquisada.

O I Ensino e Ciência é um evento que tem como conteúdo a aliança entre o ensino e a produção científica. O objetivo é sair da sala de aula, pesquisar uma realidade a partir dos conteúdos acadêmicos e apresentar o resultado dessa trajetória científica à comunidade em geral.

Na sua primeira edição, o evento conta com a exposição de banners (modelo em anexo). Para cada banner, **pode participar até 06 (seis) alunos(as) e um(a) professor(a) orientador(a) [Cada aluno(a) realiza a sua inscrição individual, no final da inscrição os formulários serão juntados, por meio de um clipe ou grampo]**. As inscrições deverão ser realizadas dentre os dias **18 e 22/11/2019** na sala das coordenações.

Em um primeiro momento, será realizada a inscrição na sala das coordenações, por meio de formulário em anexo. Deve ser realizado o envio de um resumo (regras no anexo), no mesmo prazo da inscrição para o e-mail: ***infofaete@gmail.com***. **O resultado dos resumos aprovados serão publicados no Instagram, no dia 23/11/2019.**

Teresina, 14 de novembro de 2019.

Organizadores:

Prof.^a Sílvia Sampaio

Prof.^a Camila Nery

Prof. Robert Bandeira

Anexo I – Modelo do Banner

Tamanho: 80 cm x 120 cm



Lazer e Esportes de Aventura em Teresina: Estudos das Potencialidades de Oferta Turística para a Cidade.

Ana Angélica Fonseca Costa¹
Luciano Uchôa²

¹Professora-Orientadora/Coordenação Geral do NETUR/Curso de Turismo-UESPI. E-mail: uespinetur@gmail.com
²Estudante do Curso de Turismo da UESPI/Pesquisador NETUR. E-mail: lucianochoaaventura@gmail.com

INTRODUÇÃO

A cidade de Teresina é a única das capitais do Nordeste que não se localiza no litoral, tal posicionamento no interior do estado ocasiona um estímulos diferenciado no contexto da exploração turística, visto que umas das fortes predominações da procura turística que é o segmento sel e praia, típica da região nordeste do país, já não pode ser aplicado à capital do Piauí. Apesar desta vertente, a cidade se aproveita da excelência médica e da oferta na área da saúde, que atrai pessoas de diversas localidades em busca de variados tipos de tratamentos, fomentando com isto, o chamado turismo de saúde. Teresina também ganha importância no setor turístico de eventos, sobretudo por conta da sua localização estratégica no meio norte do país, o que a torna um centro de entroncamento rodoviário importante e eixo de ligação entre os estados vizinhos do região.

No entanto, verificamos que a existência de 02 grandes rios perenes, o Poti e o Parnaíba, que cruzam a cidade, diversos parques estaduais, municípios e privados, além de uma zona rural bastante atrativa com matas relativamente preservadas e acessíveis, poderiam também incrementar, se já não incrementam, a prática do lazer associado aos esportes de aventura. Com base nesse potencial natural e pelos registros de praias espontâneas, foi que se estimulam a elaboração de um projeto de pesquisa científica mais completo acerca desta potencialidade turística. No entanto, neste primeiro momento, apresentamos aqui somente a primeira parte deste estudo que tratará da abordagem teórica do turismo no mundo e no Brasil, dando um recorte do potencial para a prática do lazer, associado aos esportes de aventura, em ambientes naturais e artificiais realizados na região metropolitana de Teresina.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Avaliar o potencial das práticas de lazer associados aos esportes de aventura no município de Teresina.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os tipos de esportes de aventura realizados em Teresina;
- Identificar os principais agentes da prática do lazer associado aos esportes de aventura em Teresina;
- Elencar as principais localidades de prática do lazer associado aos esportes de aventura em Teresina.

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico, através de livros, revistas e redes sociais, utilizando-se do método qualitativo que informa a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados como elementos básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas, visto que o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. GIL (1991).

É descritiva, utilizando-se da análise de dados indutivamente, sendo que o processo e seu significado são os focos principais de abordagem neste estudo.

RESULTADOS

O setor do turismo movimentou números impressionantes, em 2017 movimentou 1,32 bilhão de viajantes pelo mundo, superando em 7% o volume de 2016 e representando o melhor resultado em 07 anos (PNT, 2018, apud OMT). É um número importante e segundo o World Travel e Tourism Council: “Estes dados confirmam a capacidade do setor, que, mesmo em meio a desafios econômicos e políticos, movimentou US\$ 7,6 trilhões em 2017, representando 10% de toda a riqueza gerada na economia mundial” (PNT, 2018, pag.25, apud WTTC).

No Brasil, o turismo vem ganhando força e expressão, em 2016 a participação direta do segmento no setor ficou na ordem de US\$ 56,8 bilhões de dólares, no entanto considerando a participação total do setor no contexto da economia, a mesma representou, em 2016, US\$ 152,2 bilhões de dólares ou 8,5% do PIB. As projeções de crescimento do segmento do turismo na economia brasileira são animadoras, de acordo com a WTTC, o setor deverá crescer 3,3% até 2027, o que representará uma contribuição total na economia da ordem de 9,1% do PIB (PNT, 2018, pag. 26, apud WTTC).

Um dado interessante acerca dos indicadores do turismo nacional, é que a principal motivação de viagem do turista que vem de outros países ao Brasil, é o lazer que representa 56,8% do mercado internacional, sendo que no setor de negócios, feiras e convenções, o número de turistas que vem ao Brasil com estas motivações caiu 4% em relação a 2015 (PNT, 2018, pag.31). Portanto há ansio pelo lazer impera como fator primordial almejado pelos turistas que buscam “[...] a harmonia entre a atividade, o desenvolvimento integral e a disponibilidade de sim mesmo [...] associado a uma situação de liberdade, de habilidade e de prazer” (Menoia, Thelma, apud Gaezler, 1979, pag. 54).

Ora, mas o que se diz de cidade de Teresina? A capital do estado do Piauí localiza-se na região chamada de meio norte do Brasil, mais precisamente em uma zona de transição da região nordeste para a região norte do Brasil. Sua fundação data do ano de 1852 e foi especificamente construída para abrigar a capital do estado, quando da decisão de mudança da sede administrativa-política localizada na cidade de Oeiras. Teresina é a única capital do nordeste sem praia e a primeira cidade do Brasil a ser construída de forma planejada, também conhecida como cidade verde, por sua deusa presença de árvores, agora não tanto como outrora; a cidade é banhada por dois rios principais e perenes, o Parnaíba e o Poti. Tal característica geográfica é notável, o rio Parnaíba é o maior rio genuinamente nordestino e percorre em torno de 1.500km da sua nascente (sul do Piauí, na chapada das Mangabeiras) até a sua foz, formando o precioso Delta do Parnaíba, o único delta em mar aberto das américas. O Rio Poti que nasce no estado vizinho do Ceará é o principal afluente do Parnaíba e tem a sua foz, no chamado encontro dos rios, no bairro Poti Velho, um importante atrativo turístico da capital.

O Estado do Piauí está dividido em polos turísticos que são áreas contíguas que a princípio detém forte interesse ou vocação para o desenvolvimento turístico, são eles: Polo Aventura e Místico, Polo Costa do Delta, Polo Histórico e Cultural, Polo das Origens, Polo das Águas, Polo das Nascentes e por fim o Polo Teresina, que abrange doze municípios ao seu redor e tem na cidade homônima, a classificação tida como A, a máxima, obtida por deter

De acordo com Souza (2008): “A partir destes roteiros, organizaram-se mapas...[que devem ser trabalhados na perspectiva de tornar Teresina um centro turístico receptivo para os municípios envolvidos.” Ou seja, Teresina está sendo preparada para se fortalecer como porta de entrada do turismo piauiense, como de fato já o é dada ao seu viés econômico, existência de aeroporto de médio porte, além de agrupar sobremaneira o trade turístico da região.

Mas então poderemos afirmar perante tais indícios que além da vocação de serviços, realização de eventos e pela sua força médica que torna Teresina um polo de excelência que atrai cada vez mais visitantes, enfim, para além destas perspectivas de visitação, estariam esgotadas outras formas de se pensar os fluxos turísticos, ou mesmo de se incrementar e ampliar as ofertas de entretenimento sobretudo no que diz respeito ao lazer?

No campo do turismo de natureza, sobretudo os de interesse desta pesquisa, quais sejam o de aventura e de lazer associados aos esportes de aventura, temos em Teresina uma situação peculiar, a capital do estado do Piauí está localizada numa região predominantemente plana a uma altitude média de apenas 72 m acima do nível do mar, ou seja, uma configuração não muito atrativa para os esportes de aventura, como trekking, montanhismo, escalada, dentre outros. Tal denominação de esportes de aventura encontra conceito no Ministério do Turismo (2010), qual seja: “[...] considera-se atividades de aventura as experiências físicas e sensoriais recreativas que envolvam desafios e que podem proporcionar sensações diversas como liberdade, prazer e superação[...]”. Mas o quanto ao entendimento do que vem a ser o Turismo de Aventura? Para podermos analisar esta provável vocação de Teresina neste segmento, faz-se mister entender o conceito deste segmento turístico e suas especificidades; de acordo com o Ministério do Turismo (2010, p. 14): “Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo”.

Desta feita a inexistência de uma geografia mais favorável não suprime ou aniquila a possibilidade de prática dos esportes de aventura em Teresina, mas muito pelo contrário, como podemos constatar nos primeiros resultados do estudo em prática. Existe uma prática de lazer associada aos esportes de aventura de uma forma peculiar em Teresina, sendo que ela ocorre de maneira predominantemente espontânea, mas também, ocasionalmente, na forma comercial fomentada por grupos específicos. São estes os grupos que operam as atividades relacionadas à aventura em Teresina e arredores: Cláudia, Esportes de Aventura, THE Clube do Reno, Trip Horizonte Vertical, Luca Adventure, Pilates-Explora, PI Explore, BRZ Adventure, Caminhos e trilhas, Caçadores de Trilhas e Alta Aventura. Dentro da segmentação de parques temos as seguintes organizações privadas e pública a desenvolver o seguimento na capital: Parque Meus Filhos, Araxá Bike Park, além do Parque Estadual do Zoológico. Tais associações, parques ou grupos, na sua grande maioria operam no mercado as seguintes atividades ligadas à aventura: *Rapel*, *Tirolesa*, *Pêndulo*, *Canoagem*, *Escalada* em muro artificial, *Trilhas de Mountain Bike*, *Hiking* e *Trekking*.

No quesito locais de prática das atividades de lazer correlacionadas à aventura, realizadas em Teresina, temos as seguintes localidades por atividade: Pontes, Prédios, Parques Meus Filhos e Zoológico (*rapel*, *pêndulo*, *tirolesa* e *escalada*); Rios Poti e Parnaíba (*canoagem*); Zona rural da cidade (*mountain bike*, *hiking* e *trekking*).



Fonte: Eduardo Machado, 2017

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Com o estudo proposto, verifica-se que a cidade de Teresina tem vocação para o lazer associado aos esportes de aventura, pois esta atividade já acontece naturalmente, mesmo de forma incipiente, nos ambientes naturais e artificiais da capital. No entanto, verifica-se que tal atividade tem forte propensão para o crescimento mediante o fomento de políticas públicas e obras civis estruturantes, podendo contribuir assim para a ocorrência do turismo de aventura, atendendo desta feita ao público que vem à cidade motivado por outras finalidades, quais sejam saúde e eventos, atividades estas dominantes na cadeia turística da região, mas que terão mais atividades elencadas neste trabalho, uma forma de fomentar lazer e divertimento, contribuindo com isto para o fortalecimento da cadeia do turismo como um todo.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996
- RICHARD, Victor Lopes; CHINAGLIA, Clever Ricardo. *Turismo de Aventura: conceitos e paradigmas fundamentais*, 2004
- Ministério do Turismo. *Turismo de Aventura: Orientações Básicas*, 3ª edição, Brasília, 2010
- IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos de Turismo*, 2ª edição, São Paulo: Editora Thomson, 2003
- <http://ois.sbrac.com.br/comunidades/omi-organizacao-mundial-do-turismo/> (acessado em 04/07/2018)
- <https://www.guiadoturismobrasil.com/noticia/585/pijai-apresenta-turismo-de-aventura> (acessado em 04/07/2018)
- Ministério do Turismo. PNT, Brasília, 2018
- <http://www.turismo.gov.br/assuntos/3153-mapas-do-turismo-do-piaui%2C%AD-mais-do-que-dobra-em-um-ano.html> (acessado em 05/07/2018)
- SOUZA, Cleo Rodrigues De. *As políticas de turismo em Teresina como fator de desenvolvimento econômico e social na perspectiva do desenvolvimento sustentável*. UFPI, 2008
- MENOIA, Thelma. *Lazer: Histórias, Conceitos e Definições*. Chamaco, 2000

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UESPI e ao NETUR pela oportunidade de acolher e estimular a nossa pesquisa, aos envolvidos no trabalho e por fim, à natureza, que nos envolve e oferece naturalmente o seu seio para o nosso

Observações: a) solicitar ao responsável pela impressão que coloque na extremidade superior um “cordão”; b) todos devem estar presentes no dia da exposição [alunos(as) e orientador(a)]; c) uma equipe irá visitar os banners para que os mesmos sejam apresentados (o tempo é de até 08 minutos por equipe).

Anexo II – Regras para o resumo

O resumo deve ser apresentado de acordo com as regras a seguir:

- Deve conter os mesmos elementos que constam no banner, a saber: a) Introdução; b) Objetivos; c) Métodos e Procedimentos; d) Resultados; e) Considerações Parciais; f) Referências. (No resumo não deve vir as partes nominadas, por exemplo: Introdução, Objetivos..., o texto é “corrido”, porém deve conter o conteúdo dos elementos exigidos);
- O resumo deve conter apenas um único parágrafo, e no mínimo deve conter uma lauda cheia e no máximo duas laudas cheias;
- As referências e citações (AUTOR, data) no corpo do resumo devem seguir as regras da ABNT;
- Poderão participar no máximo 06 alunos(as) e um(a) orientador(a).

Anexo III – Formulário de inscrição

Via do(a) Aluno(a)

				Número da inscrição		
Aluno(a)						
				Matrícula		
Curso		Período		Turno		
Título do Resumo						
Professor(a) Orientador(a)						
Cidade e Data						
Assinatura						

Via da Coordenação

				Número da inscrição		
Aluno(a)						
				Matrícula		
Curso		Período		Turno		
Título do Projeto						
Professor(a) Orientador(a)						
Cidade e Data						
Assinatura						